

Candidaturas Admitidas pela
Comissão Eleitoral para as
Primárias Abertas do LIVRE

**Eleição para as
Legislativas 2025**

Coimbra

André Chichorro de Carvalho



Naturalidade

Coimbra

Residência

Coimbra

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Profissional de Educação

Apresentação pessoal

Sou natural de Coimbra, cidade que me viu crescer e onde desde cedo aprendi a importância de uma comunidade vibrante e participativa. O meu percurso académico passou pelas Relações Internacionais (pós-graduação), complementado por dois anos de mobilidade em França, estudando Ciência Política. Esta experiência fortaleceu a minha convicção europeísta e a minha capacidade de compreender as dinâmicas políticas e sociais que moldam a Europa.

Profissionalmente, tive a oportunidade de trabalhar em Bruxelas, onde estagiei no Parlamento Europeu e vivenciei diretamente a importância da cooperação europeia num contexto de crescente tensão política. Hoje trabalho numa escola internacional em Coimbra, o que me permite contactar diariamente com diferentes realidades e desafios sociais e educativos, não apenas da nossa comunidade, mas também de muitas comunidades internacionais, enriquecendo a minha visão sobre a diversidade e os desafios da inclusão.

Sou também formador e treinador de debate competitivo, tendo vencido várias competições nacionais e internacionais. Atualmente, treino e apoio as novas gerações de oradores da Universidade de

Instagram
Facebook
BlueSky
Threads

André Chichorro de Carvalho

Coimbra, capacitando-os para argumentarem de forma clara, rigorosa e responsável—competências fundamentais numa democracia saudável e num contexto político cada vez mais polarizado.

Escolhi candidatar-me pelo LIVRE porque acredito profundamente que só um partido pragmático, progressista, transparente e ambicioso poderá responder com eficácia aos desafios complexos que enfrentamos, resistindo aos avanços do autoritarismo e do populismo, e propondo soluções concretas para os problemas sociais, ambientais e económicos que afetam não apenas Portugal, mas também as nossas comunidades europeias e internacionais.

Apresentação de candidatura

Vivemos tempos decisivos. A nível internacional, vemos crescer autoritarismos que ameaçam os direitos humanos e colocam a União Europeia perante desafios inéditos, desde a agressividade da administração Trump e da Rússia de Putin até à tragédia humanitária em Gaza. Internamente, Portugal vive momentos críticos: a crise habitacional agrava-se e as alterações climáticas ameaçam especialmente os mais vulneráveis.

É perante estes desafios que me candidato às primárias legislativas do LIVRE, com uma visão clara e determinada, centrada em três pilares essenciais.

Primeiro, acredito num reforço profundo da cooperação europeia, promovendo uma verdadeira independência estratégica da UE. Precisamos de uma Europa que taxe eficazmente os grandes grupos económicos e os super ricos, financiando uma transição energética ambiciosa para abandonar os combustíveis fósseis e retirar apoios indiretos às máquinas de guerra autoritárias. Portugal pode e deve liderar, em articulação com os restantes Estados-membros, uma transição ecológica justa, criando emprego verde e tecnologia sustentável.

Segundo, dignidade, qualidade de vida e justiça social são fundamentais. Defendo políticas claras para controlar a especulação imobiliária através de uma gestão eficaz do alojamento local, aumentando

André Chichorro de Carvalho

significativamente a oferta de habitação pública e promovendo a reabilitação urbana sustentável. Acredito num Portugal onde a economia social e solidária tenha peso real na sociedade, em que todos possam beneficiar de uma semana de trabalho de quatro dias, redistribuindo o tempo de forma justa, e onde o acesso universal à cultura seja uma realidade efetiva para todos, sem exceções.

Finalmente, defendo uma educação inclusiva e moderna como base essencial para a economia do conhecimento. Precisamos de um sistema público de educação robusto e moderno, que prepare cidadãos ativos, capacitados e integrados, independentemente da sua origem. Isto implica formar e valorizar os profissionais da educação, integrar plenamente as comunidades migrantes e garantir que todos possam aprender a nossa língua e cultura, contribuindo para uma sociedade plural, aberta e inovadora.

Acredito que, juntos, podemos transformar estas ideias em realidade, construindo um Portugal ecologista, justo e solidário, fiel aos princípios do LIVRE.

Andreia Nabeiro



Naturalidade

Soure

Residência

Soure

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Consultor@

Apresentação pessoal

Profissionalmente, após quase dois anos como consultora/gestora de projetos comunitários, iniciei um novo desafio na consultoria em sustentabilidade.

Em termos de perfil, sou uma pessoa com uma veia curiosa, com espírito de iniciativa e um tanto metódica.

Se por um lado me atrai a aventura, o desconhecido e o conhecimento em geral, por outro o enraizamento junto de “pessoas casa” dão-me a estabilidade que necessito.

A consciência, essencialmente, com as causas ambientais e sociais foram desde sempre uma preocupação e motivação rumo a uma mudança mais justa, equitativa e solidária!

A temática em torno do ESG (Environmental, Social and Governance) faz parte de mim desde que tenho memória. Facilmente recuou a lembranças com 6 ou 7 anos, de implementar a reciclagem em casa dos meus pais ou reciclar pacotes de leite nos intervalos da escola primária.

A sustentabilidade é um prolongamento

LinkedIn

Andreia Nabeiro

dos meus valores!

Reivindicar pelo bem comum faz
parte da minha génese.

Ter-me tornado membro do LIVRE
reforçou e reavivou essa vontade idílica e
apaixonada de querer mudar o mundo :)

Apresentação de candidatura

Há várias formas de defender um
Estado e a política é uma delas.

Encontramo-nos num momento crucial da História
portuguesa, onde o que está em causa é a defesa
pela democracia e pelos valores a ela inerentes.

O que me impulsiona a candidatar é uma força que
me impede de me resignar a um país condenado
ao fracasso, ao populismo (da atual direita e
extrema-direita), ao medo de cairmos novamente
numa ditadura e ao fatalismo da guerra.

A lembrança da História não tão longínqua
do falhanço da 1ª República portuguesa que
nos conduziu ao Salazarismo e à ascensão da
extrema-direita na Europa que direcionou para a II
Guerra Mundial fazem-me estar atenta. Contudo,
e sabendo que a História é feita de avanços e
retrocessos, o LIVRE e as suas ideias são mais
precisas do que nunca e por isso é para mim
uma enorme honra poder defender as ideias e
ideais que considero estarem do “lado certo”.

Na fase em que nos encontramos pretendo
exercer o meu papel cívico, Mais forte do
que nunca, para não me arrependar Mais
tarde de que poderia ter feito algo Mais.

Não se trata de Coimbra, trata-se de Portugal
e dos portugueses e todos os imigrantes
residentes em Portugal que merecem viver com
dignidade e qualidade de vida. Ser originária do
distrito de Coimbra e viver num concelho pobre e
envelhecido, com baixa densidade populacional,
como é Soure, dá-me o input de como o país
não se resume, como tantas vezes ouvimos, a
Lisboa e Porto. É muito mais do que isso.

Andreia Nabeiro

Cada distrito tem a sua peculiaridade e convém aproveitar o que de bom tem, conjugando a cultura e tradição, fauna e flora, clusters com a inovação sustentável.

O LIVRE pode fazer a diferença! Assim como o país, não está fadado a uma sub-representatividade.

Pode e deve ter destaque e palco.
Pode e deve assumir responsabilidade sobre a condução do país.
Pode e deve lutar pela justiça, equidade, solidariedade e ecologia!

As bandeiras do LIVRE são as minhas!

Ângelo Ferreira



Naturalidade

Lisboa

Residência

Coimbra

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Desempregado

Apresentação pessoal

Sou licenciado em Gestão e Planeamento em Turismo pela Universidade de Aveiro e também em Jornalismo pela Universidade de Coimbra. Tenho também um pós-graduação em Ciência Política. A maior parte da vida profissional foi passada em Coimbra, onde trabalhei primeiro em call centers e depois cerca de onze anos numa empresa de Análise de Media. Tive também um café durante um breve período de tempo, e fui emigrante cerca de um ano em Espanha. A política sempre foi um interesse grande, no entanto, nunca via os meus ideais representados em nenhuma força política. Até que apareceu o Livre e tudo se encaixou. Só este partido parece ter interesse na conciliação do trabalho com a vida privada, apresentando propostas concretas nesse sentido. De momento, apenas este partido apresenta uma visão de esquerda que não é dogmática e procura construir pontes com os restantes partidos do seu espectro político, de maneira a se apresentarem propostas que melhorem a qualidade de vida das pessoas. A minha ambição é ajudar o Livre a crescer de maneira a poder por em prática as excelentes ideias que apresenta.

Facebook

**Ângelo
Ferreira**

Candidatura/Militância noutro partido

Sim, do Bloco de Esquerda, durante um breve período durante a Troika

Apresentação de candidatura

Tendo vivido a maior parte da minha existência em Coimbra, um dos principais motivos por que quero contribuir politicamente para o meu Distrito é para dar maior visibilidade ao mesmo de maneira a quebrar o eterno centralismo que a macrocefalia de Lisboa veta o resto do país. Para isso, Coimbra precisa de uma voz mais forte, que defenda os seus interesses em áreas tão relevantes como a Habitação, os transportes e o desenvolvimento económico sustentável e humano. Represento o Livre, porque só este partido consegue dar respostas inovadoras e que se alinham com os meus ideais aos problemas do país.

António Girão



Naturalidade

Montemor-o-Velho

Residência

Figueira da Foz

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Empresário (Mediação Imobiliária e Intermediação de Crédito)

Apresentação pessoal

Sou António Girão da Figueira da Foz, e sou de esquerda (desde que me lembro), europeísta (desde que aderimos à então CEE) e ecologista desde que pequeno.

Sou o filho mais novo de uma família de militantes de esquerda.

Sou pai de 2 filhos, em que eu e a minha mulher incutimos os valores de esquerda europeísta, ecologia e de respeito pelo próximo.

Licenciado em Auditoria pelo ISCAC (Instituto Politécnico de Coimbra) e Mestre em Gestão pela FEUC. Tenho experiência profissional no setor privado, em contexto multinacional e multicultural.

Pretendo com a minha participação nesta eleição contribuir para uma sociedade mais democrática, igualitária e inclusiva, contribuir para a construção de um país com mobilidade ecológica, acessível e de qualidade, e com uma estratégia de desenvolvimento integrado sustentável que chegue a todo o país e não apenas a uma faixa do país ou aos centros urbanos.

Instagram

António Girão

Candidatura/Militância noutro partido

Fui militante do PCP (JCP) e apoiante do BE.
Nunca fui candidato por nenhum partido.

Apresentação de candidatura

Portugal é um país com uma costa litoral com uma grande atratividade e um interior esquecido e envelhecido.

O distrito de Coimbra é um exemplo desta heterogeneidade do país. Concelhos do litoral com atração de pessoas (Coimbra, Figueira da Foz, Cantanhede, Condeixa, Montemor-o-Velho) em contraponto com concelhos do interior com êxodo da população residente (Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, por exemplo). Por esta razão considero que defender o distrito de Coimbra é também defender o desenvolvimento do país.

A criação de redes de transportes eficientes e que sirvam as populações, a construção de um desenvolvimento integrado e sustentável que defenda os patrimónios culturais, monumentais e naturais do Distrito, definição de políticas públicas que permitam melhorar a qualidade e acesso aos serviços públicos, e de incentivos à criação de emprego por entidades públicas e privadas, são exemplos do que pode e deve ser feito através da força da eleição de membros do Partido Livre, não só no distrito de Coimbra mas no país.

Gonçalo Mano



Naturalidade

Figueira da Foz

Residência

Figueira da Foz

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Mediador Imobiliário

Apresentação pessoal

Olá, eu sou o Gonçalo, sou da Figueira e membro do Livre desde 2024.

Sempre tive interesse por política, sempre me apaixonou a conversa política e sempre gostei de observar a ação política e o seu impacto nos cidadãos.

As crises financeiras de 2007 em diante foram um catalizador para uma mudança na forma como vejo a política, a democracia e a captura dos seus agentes por interesses económicos supra nacionais que são contraditórios com o bem comum.

A Pandemia foi o argumento final para olhar para as entidades estatais como um bem público a ser protegido e acarinhado.

A adesão ao Livre surge como corolário natural perante aquilo que são a firmeza dos meus valores.

Quero restabelecer a capacidade de sonhar do cidadão, tirá-lo da sua função meramente utilitarista de trabalhar\pagar impostos e fomentar a totalidade do seu potencial, porque só um cidadão feliz e realizado poderá ser verdadeiramente livre.

Facebook
Instagram
X

Gonçalo Mano

A minha ambição será olhar para um Portugal feliz, sem fenómenos racistas, homofóbicos ou misóginos.

Um Portugal que olha para o outro sem medo, que o recebe e aceita e abraça.

Um Portugal livre e seguro.

Apresentação de candidatura

Olá, eu sou o Gonçalo, sou da Figueira e membro do Livre desde 2024.

Faço parte do GCL - NT Coimbra e tem sido uma aprendizagem incrível.

Se hoje não estou a trabalhar com os camaradas em estratégias autárquicas o culpado tem um nome:

Luís Montenegro capturou um partido, capturou um governo e capturou uma bancada parlamentar.

O actual Primeiro Ministro demonstrou-se indigno da grandeza do cargo que ocupa.

Mentiu e ocultou informação que tinha como obrigação prestar ao País.

Esta governação é representada por uma única palavra: retrocesso.

Quando nos prometeram que resolviam os problemas na saúde em 60 dias, ninguém esperava que cidadãos morressem por uma greve do INEM não resolvida.

Quando nos prometeram resolver os problemas de segurança, não era com paredões a cidadãos sem qualquer critério que não fosse a cor da pele.

Prometeram-nos tudo, mas apenas apresentaram um corte no IRC que beneficiou a grande distribuição e os Bancos.

Ao fim ao cabo para que serviu este Governo de Luís Montenegro?

Serviu para duas coisas:

1- Colocar o nosso dinheiro e infra estruturas

Gonçalo Mano

ao serviço do interesse privado

2- Espalhar o ódio e a desconfiança

Quando não sabemos como governar a
solução é invariavelmente a mesma.

Culpar o outro.

O Governo de Luís Montenegro espalhou
a desconfiança entre os cidadãos, tentando
mimetizar desesperada, mas atabalhoadamente
a retórica de outros partidos políticos que
defenestram os valores da nossa democracia.

Neste ambiente tão assustador, num mundo tão
vergado ao medo e ao ódio, apresento-me para ser
eleito pelo círculo eleitoral de Coimbra para ajudar.

Olhar para o país e criar verdadeiras políticas
de habitação a preços condignos e com
equilíbrio entre oferta turística e de habitação.

Olhar para o território como um todo e
fomentar a sua fruição de forma ecológica
e socialmente responsável.

Olhar para os transportes e criar, finalmente, um
sistema que quebre a ligação que mantemos,
por falta de opção, com o automóvel.

Olhar para os nossos emigrantes e criar políticas
de integração que permitam que sejam vistos e
aceites como seres inteiros, não apenas peças de
engrenagem que só servem uma função utilitária.

E por fim o amor

Precisamos de amar, amar a nossa família.
Amar quem quisermos, sem medo
de ser violentado por isso.
Amarmo-nos, sem medo de represálias.

Haveria tanto para dizer sobre o porquê de
me candidatar, mas o amor à minha família
e aos meus amigos é o suficiente.

Pelo círculo de Coimbra e por Portugal.

Gustavo Veloso

**Naturalidade**

Coimbra

Residência

Coimbra

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Técnico Comercial

Apresentação pessoal

Desde cedo, sempre me interessei por política, estratégia e transformação social. Acredito que a política deve ser um espaço de transparência, participação e justiça social, onde as decisões são tomadas com base em factos, análise crítica e o interesse coletivo.

Sou licenciado em Gestão de Marketing e ao longo da minha carreira desenvolvi experiência em desenvolvimento de negócios, comunicação estratégica e gestão de equipas. Trabalhei em setores como indústria, saúde e tecnologia, sempre focado na criação de soluções eficazes e orientadas para resultados. Acredito que esta visão estruturada e analítica é essencial para construir políticas públicas mais eficientes e sustentáveis.

Nos últimos anos, tenho acompanhado de perto os desafios políticos do país e compreendi a importância de uma democracia participativa e da proximidade entre eleitos e eleitores. Defendo uma política que seja mais aberta, acessível e centrada nas reais necessidades das pessoas.

A minha ambição política é ajudar a construir um país mais justo, sustentável e inovador. Quero

Gustavo Veloso

contribuir para um modelo de desenvolvimento que equilibre crescimento económico, proteção ambiental e justiça social, garantindo que nenhuma comunidade ou indivíduo fique para trás.

Acredito que a política precisa de pessoas com uma abordagem estratégica, pragmática e orientada para a resolução de problemas. É com este espírito que decidi candidatar-me às primárias do LIVRE, um partido que reflete os valores que considero essenciais para o futuro de Portugal.

Candidatura/Militância noutro partido

Militante da JCP durante o secundário.

Apresentação de candidatura

Portugal enfrenta desafios políticos, económicos e sociais que exigem respostas concretas e uma visão estruturada para o futuro. A minha candidatura surge da convicção de que a política deve estar mais próxima das pessoas, garantindo que o Estado responde eficazmente às necessidades dos cidadãos.

O mundo está a mudar rapidamente, e Portugal não pode ficar para trás. A segurança nacional e a estabilidade económica não são apenas desafios militares ou estratégicos, mas também sociais e económicos. É essencial que o país esteja preparado para responder às novas dinâmicas globais, garantindo ao mesmo tempo que ninguém fica para trás.

Acredito que o reforço do Estado Social é tão prioritário quanto a autonomia estratégica da Europa. O crescimento da extrema-direita tem sido alimentado pelo afastamento da política das preocupações reais dos cidadãos, pela precariedade económica e pela degradação dos serviços públicos. Se a política não der respostas eficazes aos problemas das pessoas, alguém dará — e esse vazio tem sido preenchido por forças populistas e autoritárias.

O LIVRE é um partido que se diferencia pelo

Gustavo Velo

seu compromisso com uma política baseada em evidências, na transparência e na participação democrática. Quero representar esta visão na Assembleia da República, defendendo:

- Um Estado Social Forte - Educação acessível, habitação digna, saúde pública eficiente e proteção para os mais vulneráveis.
- Uma Economia Sustentável e Inovadora – Criar empregos de qualidade, reforçar a transição digital e ecológica, e promover uma fiscalidade mais justa.
- Uma Estratégia de Segurança Nacional Integrada – Garantir que Portugal está preparado para os desafios globais, assegurando uma abordagem moderna e europeia à defesa e segurança.
- Políticas Públicas Transparentes e Participativas – Aproximar os cidadãos da política, garantindo maior escrutínio e envolvimento nas decisões do Estado.
- Direitos Humanos e Justiça Social – Proteger e reforçar os direitos fundamentais, combatendo todas as formas de discriminação e exclusão.

A minha candidatura reflete a necessidade de um Parlamento mais comprometido com as pessoas e com o futuro do país. Quero representar o LIVRE na Assembleia da República para garantir que Portugal tem uma política que protege os seus cidadãos, prepara o seu futuro e reforça a sua posição na Europa e no mundo.

A política não pode afastar-se das pessoas.
A política tem de ser a solução.

José Gomes Duarte



Naturalidade

Coimbra

Residência

Lisboa

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Assistente Administrativo

Apresentação pessoal

Tenho 30 anos, sou natural de Coimbra, mas fiz da vila de Pereira a minha casa. A família é das coisas mais importantes da minha vida e sou o mais velho de três irmãos. Tenho uma licenciatura em Estudos Europeus e trabalho num Monumento em Lisboa. Gosto de aprender línguas, absorver muita cultura e partilhar as minhas ideias. Considero-me um convicto progressista, ecologista e europeísta. Gosto muito de ler, pensar e tenho um espírito crítico aguçado. A História, a Filosofia, a Ciência Política, feliz ou infelizmente, são as minhas paixões. Tento ter uma vida ativa e uma alimentação saudável. Gosto de desporto e sou adepto dos clubes das minhas terras - a Associação Académica de Coimbra e a Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Pereira - mas também sinto algo especial pelo Futebol Clube do Porto.

Estou no Livre há cerca de dez anos, já participei em várias campanhas eleitorais, fiz parte do GCL de Coimbra e integrei algumas candidaturas para eleições autárquicas e legislativas. Acredito genuinamente que as nossas comunidades, os nossos territórios, precisam das ideias e dos contributos do Livre: um partido da esquerda verde europeia que existe para enfrentar os maiores

Instagram

José Gomes Duarte

desafios do século XXI - desde as alterações climáticas, o combate aos autoritarismos ou as crescentes desigualdades sociais - e para unir a esquerda em torno dessa luta. Um partido progressista, com uma visão cosmopolita, com propostas inovadoras e que fazem a diferença nas vidas das pessoas. Pensemos no Passe Nacional Ferroviário ou na futura semana de 4 dias que vamos conseguir alcançar.

O partido Livre faz parte do presente e do futuro da política portuguesa. As nossas ideias, as nossas propostas políticas, vão ajudar a resolver os problemas reais dos nossos concidadãos e vão contribuir para o progresso das nossas sociedades e da nossa democracia. É esta a minha convicção. Juntos, com os nossos princípios e valores, vamos lutar pelas nossas utopias. Juntos, vamos conseguir!

Apresentação de candidatura

O mundo atravessa um período de enormes e complexos desafios. Sejam as alterações climáticas, as desigualdades económicas e sociais ou os ataques à democracia, os tempos são de uma particular exigência. Partiu da convicção de que vivemos um período crucial da História, em que vão ser tomadas decisões políticas que podem definir o rumo e a própria existência da Humanidade. Nestas eleições legislativas, decidimos o futuro do país e a posição de Portugal neste novo contexto político internacional.

Considerando as múltiplas crises que vivemos, resultado da hegemonia do neoliberalismo que promete destruir o planeta, dismantlar o Estado Social e agravar as desigualdades socioeconómicas, as grandes potências mundiais não parecem estar interessadas ou com capacidade para ultrapassar e resolver os nossos problemas. Muito pelo contrário, parecem estar determinados em mandar o mundo para o abismo. Na ausência de um ambiente político que favoreça a cooperação, o multilateralismo e a união de esforços para resolver as nossas crises, há um vácuo político que pode parecer tão assustador como os problemas que atravessamos. A própria União Europeia, que nasceu como um projeto de paz e cooperação pelo bem estar comum, parece

José Gomes Duarte

estar cada vez mais sequestrada e conspirada pela agenda da extrema-direita que continua a querer contaminar as nossas democracias, com uma proposta política que visa explorar os nossos medos, promover o ódio e a acentuar divisões. Para um extraterrestre que caísse na Terra, poderia pensar que vivemos alguma distopia.

No entanto, não podemos aceitar que tudo esteja perdido. Em resposta às crises e aos desafios que atravessamos, temos de lutar por uma política de esperança. A proposta que o Livre apresenta, orientada pelos princípios e valores do progresso, da ecologia, do europeísmo, da liberdade, da igualdade e da solidariedade, é a resposta às crises que marcam os nossos dias. É a esquerda que entrou na Assembleia da República para mudar a vida dos portugueses, para dar resposta aos seus problemas e anseios, procurando o bem estar comum e no respeito pela ética republicana. Na senda progressista e ecologista, podem contar com o Livre para uma incessante luta pela justiça social e climática. No respeito pela democracia, lutaremos sempre para defender os direitos humanos, em Portugal ou no mundo. É com estas ideias que me defendo e é neste partido que acredito. Pelo progresso, bem estar, democracia e liberdade para toda a Humanidade.

Madalena Santos



Naturalidade

Coimbra

Residência

Coimbra

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Voluntária

Apresentação pessoal

Olá! Sou a Madalena, tenho 25 anos e estou de momento a terminar um voluntariado internacional na Polónia. Estudei História e Estudos Europeus na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra até 2023, depois, para cumprir um sonho de infância associei-me ao Corpo Europeu de Solidariedade. Apesar de estar longe a dinâmica nacional não me fica alheia, pelo que hoje aqui me apresento.

Sempre me interessei pela atualidade, mas desde que a mesma se tornou uma ameaça ao futuro tomei a iniciativa de me filiar ao LIVRE. Sou jovem, mulher e, acima de tudo, uma pessoa profundamente preocupada com o futuro do nosso país e do nosso mundo.

A necessidade (e o motivo associado) destas eleições antecipadas só demonstra que precisamos de jovens motivados para contribuir para a alteração do paradigma político do nosso país.

Sou apaixonada pela solidariedade e pelos direitos humanos, e por isso ambiciono vivenciar uma União Europeia mais ativa e presente.

Apresentação de candidatura

As eleições legislativas que se avizinhm são necessárias e indispensáveis. Depois de um claro

Madalena Santos

conflito de interesses inerente ao primeiro ministro é necessário apresentar uma alternativa empenhada para recomeçar a legislatura que se avizinha.

Nasci, vivi e estudei em Coimbra. Como jovem que pretende começar a construir vida, preocupa-me as condições em que Coimbra está. Com uma rede de transportes escassa e um fraquíssimo investimento na habitação, Coimbra precisa bem mais do que uma linha de metro bus. Coimbra precisa de transportes que funcionem, com funcionários valorizados, com condições de habitação dignas e um investimento na cultura local. Coimbra tem muito para oferecer e entristece-me o estado em que a encontramos.

Infelizmente, a forma como olho para a minha cidade é a mesma como olho para o meu país. Por tudo isto apresento-me às primárias do LIVRE, acreditando profundamente na contribuição positiva que o partido pode ter.

Pedro Cravino Serra



Naturalidade

Lobito, Angola

Residência

Coimbra

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Empresário

Apresentação pessoal

Sou o Pedro Cravino Serra, e ambiciono a ser o vosso deputado pelo círculo eleitoral de Coimbra, eleito pelo LIVRE para a Assembleia da República nas Legislativas antecipadas de 2025.

Comecei a colaborar com os membros do Núcleo Territorial de Coimbra em 2019, tendo aderido ao LIVRE em 2020, e apesar das crescentes vicissitudes tenho assumido responsabilidades e desafios cada vez mais exigentes no contexto do enraizar do LIVRE no distrito de Coimbra.

Como cidadão, fui dirigente de associações de pais e integrei conselhos gerais de escolas públicas. Em 2011, coordenei um grupo de dirigentes do movimento associativo parental em Coimbra que gerou uma união concelhia de associações de pais, nomeada MELHOR EDUCAÇÃO, a qual continua a ter um papel fulcral no envolvimento das comunidades escolares no concelho de Coimbra.

Há umas décadas estava convencido que por esta altura seria mais conservador do que sou. Pelo que vivi e pelo que teria vivido e pelo desgaste consequente.

Pedro Cravino Serra

Claramente, sou ainda mais progressista hoje em dia. Progressista alavancado nesta confiança na natureza humana para se emancipar e se tornar melhor. Porque é preciso acreditar que o caminho das sociedades humanas é outro que a desgraça, a miséria, a credulidade, e a iniquidade. E porque me quero investido num combate pessoal e social para imaginar, e criar, sempre condições para emancipar futuros de cidadania plenos de liberdade, igualdade e fraternidade.

Este é o dia em que o risco de permanecer preso no meu botão é mais doloroso do que o risco de florescer”

Apresentação de candidatura

As portuguesas e os portugueses merecem uma alternativa progressista, inclusiva e ecologista.

E tal é possível com a intervenção decidida das cidadãs e dos cidadãos que se revêm nos princípios defendidos pelo LIVRE.

Concretizar os princípios defendidos pelo LIVRE exige entendermos que atingimos, no século XXI, um estadio civilizacional que requer agir singularmente para em 2030 atingirmos um progresso social e ecológico que nos dê tanto orgulho como nos deram os saltos civilizacionais obtidos com a eliminação da escravatura, da pena de morte, da dignificação do trabalho, ou da emancipação das mulheres.

Hoje, em Portugal, significa investir prioritariamente no acesso digno à habitação, no aprofundamento da justiça ambiental enquanto justiça social, na valorização da cultura e da cidadania, e na garantia universal dos Direitos Humanos. O portal para o futuro já foi atravessado por todos, mas ainda está por ser sentido por todos.

Apostar na democratização profunda através da retoma legislativa da regionalização, na emancipação de todos os cidadãos como liberdade fundamental, e na justiça ambiental como justiça social, serão as minhas bandeiras principais para o trabalho a realizar como deputado na

Pedro Cravino Serra

Assembleia da República Portuguesa. Trazer para a ribalta o combate à iniquidade da extraordinária acumulação da riqueza é essencial, seja na inovação do que deve ser a redistribuição progressiva, seja no que deve ser a assertiva contribuição do Estado como investidor económico-social.

É preciso levar as propostas do LIVRE pelo círculo eleitoral de Coimbra. Cá estarei para o assumir e concretizar esta alternativa à realidade vigente da representação pelos partidos do centro e pelos oportunistas da extrema-direita.

Este é o dia em que o risco de permanecer preso no meu botão é mais doloroso do que o risco de florescer